

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

3T2023



Indicadores Relevantes 3T

SCP CONSOLIDADA



R\$ 59.635

milhares de reais

Receita Líquida



R\$ 14.976

milhares de reais

EBITDA



R\$ 18.771

milhares de reais

EBITDA Ajustado

ABN



97,6%

Operacionalidade da frota própria



3 AHTS

1 OSRV

1 WSSV



R\$ 484.461

milhares de reais

Backlog de contratos

CNA



35 BALSAS

(26 PRÓPRIAS E 9 AFRETADAS)

18 EMPURRADORES



R\$7.960

milhares de reais

AFRMM gerado



315 mil m³

Volume transportado

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2023. A Administração da Nova Sociedade de Navegação S.A. (“Columbus” ou “Companhia”), incluindo a Sociedade em Conta de Participação (“SCP”), detida em conjunto com sua Controladora MLog S.A. (“MLog”), à qual a Columbus é sócia participante e a MLog sócia ostensiva, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório de Desempenho e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, todos referentes ao terceiro trimestre de 2023, encerrado em 30 de setembro de 2023. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Contexto Operacional e Estratégico

A Nova Sociedade de Navegação S.A. (“NSN”), cujo nome fantasia foi definido como Columbus Shipping (“Columbus”), foi constituída em 28 de junho de 2022 e obteve seu arquivamento na JUCERJA em 16/08/2022, com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, tendo como sócios MLog S.A. (“MLog”) com 99,9% de seu capital e 0,1% detido pela Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba S.A. (“CDNC”), também controlada da MLog S.A.

A Companhia foi constituída com o objetivo de desenvolver oportunidades de negócios na indústria brasileira de óleo e gás, combustíveis líquidos e logística, podendo atuar, inclusive, como plataforma das atividades de navegação do Grupo MLog. Em função (1) do Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem - BR do Mar, aprovado em 7 de janeiro de 2022 e constituído na Lei Nº14.301, (2) da mudança gradual da distribuição societária do parque de refino brasileiro em função do compromisso assumido pela Petrobras de desinvestimento das refinarias fora do eixo Rio - São Paulo e (3) do crescimento da participação do pré-sal na matriz brasileira de exploração e produção de óleo e gás, a MLog está organizando seus planos para alcançar participação relevante em todas as oportunidades listadas.

Criação da Sociedade em Conta de Participação

Em 02 de janeiro de 2023, a Companhia criou uma Sociedade em Conta de Participação (SCP) denominada SCP, nos termos do artigo 991 do Código Civil, em conjunto com a MLog, a qual a MLog é a sócia ostensiva com 99,9% de participação e Columbus é a sócia participante, com 0,01% de participação.

A criação da SCP visa organizar e concentrar todos os ativos de navegação (apoio offshore, navegação interior e navios), podendo assim demonstrar o desempenho e evolução do segmento de navegação sob uma única empresa, antes mesmo da obtenção de anuências formais necessárias para transferência dos ativos referidos para a Columbus.

As referidas anuências dependem de bancos e credores e estão em fase de solicitação, sendo a intenção da Companhia, ao término e obtenção de todas as anuências, transferir os ativos relacionados à navegação diretamente para a Columbus.

Dessa forma, a SCP serve de veículo transitório para os ativos e passivos que, por questões regulatórias, estejam impedidos de transferência imediata. Logo, a SCP será encerrada em data após a extinção da última dívida que detém ativos componentes da SCP em garantia, passando assim a ter todos os ativos originalmente aportados na SCP livres de permissão para serem transferidos para a Columbus.

Neste momento os ativos não tiveram sua transferência da MLog para a SCP, de forma que estão demonstrados na Columbus por meio de seu investimento na SCP, mas são de propriedade efetiva da MLog.

OS ATIVOS E PASSIVOS REPRESENTADOS

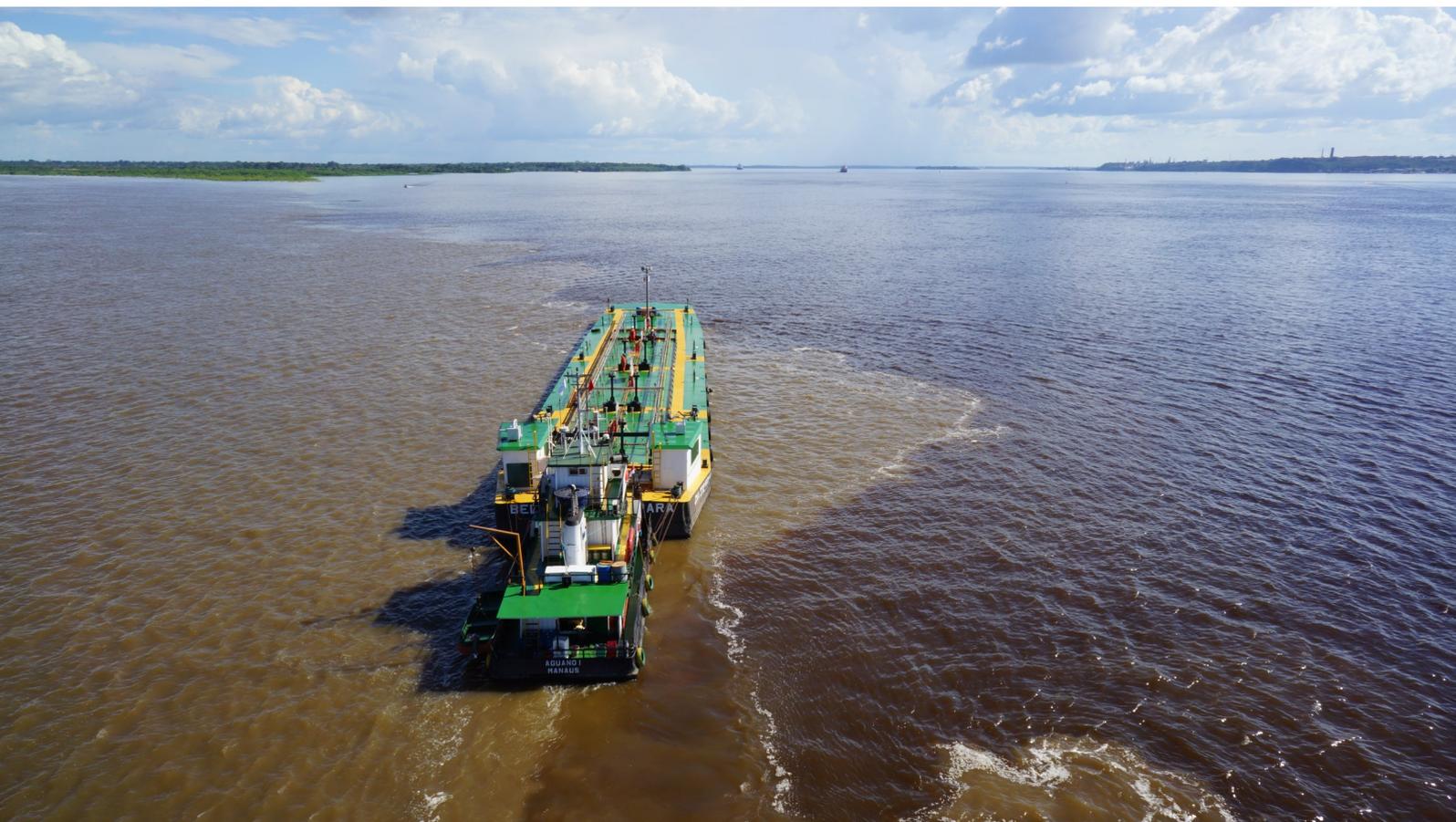
SOB A SCP SÃO:

- 100% das ações da Companhia de Navegação da Amazônia ("CNA");
- 50% das ações da Asgaard Bourbon Navegação ("ABN");
- 3 embarcações AHTS (Yvan Barretto, Haroldo Ramos e Geonísio Barroso);
- Dívida com credores do Grupo Libra, oriunda da aquisição da CNA;
- Dívida com o BNDES, oriunda da aquisição das 3 embarcações AHTS.

Criação da Sociedade em Conta de Participação

A contribuição da Columbus, em contrapartida aos ativos aportados na SCP por sua sócia ostensiva (MLog), foi de R\$ 5 na forma de obrigação de aquisição de investimento. A distribuição dos resultados desta SCP, de acordo com o instrumento particular que a rege, se dá na proporção de 99% para a sócia participante (Columbus) e 1% para a sócia ostensiva (MLog). A distribuição do resultado inversamente proporcional ao capital aportado ocorre por dois motivos:

- Como o propósito da SCP é mostrar o agregado de resultado da vertical de navegação (apoio offshore e interior) produzido pelos ativos geradores de caixa e financiado pela dívida atrelada a estes ativos, a distribuição de resultado com 99% atribuído à Columbus traduz essa dinâmica, deixando assim a Columbus, que foi criada com propósito de agregar os resultados, como a demonstradora dos resultados das Companhias de Navegação;
- A MLog (sócia ostensiva) é controladora única da SCP, mesmo de forma indireta, dado que detém 99,9% de forma direta e controla a Columbus, detentora dos 0,1% restantes. Dessa forma, para fins de consolidação, a não proporcionalidade da distribuição dos resultados é irrelevante para fins de demonstração consolidada MLog.



Estrutura

Organizacional e Comercial

Durante o terceiro trimestre de 2023, a Companhia dedicou-se a organizar sua estrutura administrativa para receber colaboradores dedicados e suportar suas operações.

Contatos e prospecções comerciais vem sendo realizados de forma ampla e, inicialmente, com o objetivo de apresentar o grupo, a Companhia recém-criada e seus objetivos estratégicos. À medida que os contatos comerciais sejam convertidos em estudos de oportunidade e madurem, a Companhia deverá dispor da flexibilidade prevista no orçamento para montar times de implantação e operação para algumas categorias de negócios, como exemplos não exaustivos: transporte e logística, prestação de serviços offshore, dentre outras oportunidades possíveis.

Importante mencionar que dependendo da característica dos investimentos necessários, mais intensivos em capital (Capex) ou em operação (Opex), e do timing, a Companhia pode considerar operações para levantamento de capital (dívida ou equity) para além de eventual aporte em alguma forma da Controladora do Grupo e/ou acionistas atuais. Tais decisões serão discutidas no momento oportuno em reuniões do Conselho de Administração da Companhia e comunicadas tempestivamente e de acordo com a regulação vigente.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



A Columbus foi criada e registrada na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) na categoria B com a intenção de concentrar todos os ativos, passivos e negócios relacionados à Navegação. Devido a existência de ativos e passivos que necessitam ainda de anuências por parte de credores para transferência, em 02 de janeiro de 2023, foi criada uma SCP — Sociedade em Conta de Participação, cuja MLog é sócia ostensiva e a Columbus é sócia participante. A nova organização possibilitará a Companhia otimizar a gestão de sua estrutura de capital, incluindo acesso à linhas de financiamento e, eventualmente, de capital.

Considerando não haver nenhuma norma contábil específica para Sociedades em Conta de Participação, a Administração exerceu seu julgamento de como melhor demonstrar a SCP nos registros da NSN e, na impossibilidade de registro de equivalência patrimonial, optou por registrar como investimento ao custo e a distribuição do resultado como contribuição de capital; sendo os números da SCP demonstrados em Nota Explicativa das Demonstrações Financeiras da Columbus.

Em sua vertente offshore, é intenção da Companhia captar recursos para aquisição de embarcações e assim disponibilizá-las para a ABN empregar em futuros contratos.

Em relação a CNA, na linha de negócios de navegação interior, a intenção é seguir o crescimento da disponibilização de frota para atender a demanda na região e voltar esforços para linhas de serviços na região que gerem mais caixa livre em detrimento de AFRMM, sem perder a rentabilidade.

A Columbus teve um terceiro trimestre marcado por eventos importantes para as Companhias operacionais. Na navegação offshore, realizada pela ABN, o AHTS Haroldo Ramos iniciou seu novo contrato, com diárias superiores às anteriores, após um período de docagem que prolongou-se por mais tempo que o previsto pela Companhia. A receita total do contrato permanece inalterada, já que o início da operação, em 14 de setembro, marca o início de seu contrato de 48 meses. Com isto, a ABN passa a ter toda sua frota contratada e operacional novamente.

Na navegação interior, realizada pela CNA, começamos a sentir os impactos operacionais originados pelo maior período de estiagem registrado na última década. Os efeitos da redução no nível dos rios e das queimadas decorrentes do período de seca, que se iniciaram no fim do terceiro trimestre de 2023 e se estendem, estão sendo contornados por adequações operacionais e instrumentos contratuais de forma a mitigarmos os prejuízos financeiros. Dessa forma, a CNA não teve resultados significativamente aquém do que era esperado, mantendo seu nível de operação e receita.

A Administração da Columbus entende que ambas as vertentes Offshore e Interior tem relevantes oportunidades de crescimento tanto em escala quanto em novos serviços, e pondera oportunidades analisando sua viabilidade, financiamento e sustentabilidade no longo prazo.

Em sua vertente offshore, é intenção da Companhia captar recursos para aquisição de embarcações e assim disponibilizá-las para a ABN empregar em futuros contratos.

Em relação a CNA, na linha de negócios de navegação interior, a intenção é seguir o crescimento da disponibilização de frota para atender a demanda na região e voltar esforços para linhas de serviços na região que gerem mais caixa livre em detrimento de AFRMM, sem perder a rentabilidade.

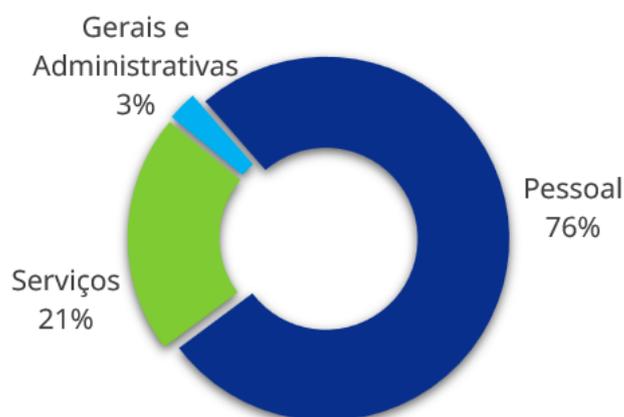
A Companhia fora recém-constituída e encontra-se em fase pré-operacional, não gerando receitas operacionais até o momento.

Na Columbus, o resultado do segundo trimestre de 2023 representou prejuízo de R\$ 886, decorrente de suas despesas administrativas, principalmente relacionadas ao gastos com pessoal.

Os gastos mencionados não produziram variação na geração de caixa da Columbus, uma vez, que foram cobertos por Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital (AFAC), no valor de R\$ 900 no período e acumula R\$ 1.696 em 2023, oriundos de sua Controladora. A capitalização ocorrerá em período não superior a um ano e não incidirão juros ou correções monetárias.

Nas sessões a seguir serão reportados os principais resultados operacionais e financeiros alcançados pelos ativos aportados na SCP, que contribuem para os resultados consolidados da SCP.

G&A 3T 2023



DESTAQUES DO 3T 2023

• Offshore

- ◇ **Operacionalidade** da frota própria de 97,6% no trimestre, acima do realizado nos trimestres anteriores de 2023 e em relação ao mesmo período em 2022. O novo contrato do Haroldo Ramos foi iniciado em setembro de 2023, após investimentos na docagem e melhorias técnicas.
- ◇ **Receita líquida** de R\$ 40.363 no trimestre, abaixo da realizada no mesmo período do ano passado (R\$63.596), consequência da docagem da embarcação Haroldo Ramos, prevista após o encerramento de contrato atual para revitalizações e melhorias antes de ser entregue ao novo contrato.

• Interior

- ◇ **Receita líquida contábil** de R\$ 19.746 no trimestre, acima da observada no mesmo período do ano passado (R\$ 16.710), em decorrência de ajustes no mix de rotas e ao aumento do número de balsas, que proporcionaram a expansão de receita. No entanto, ao final do trimestre, a Companhia passou a sofrer os efeitos da estiagem na região amazônica com redução expressiva no nível dos rios. Os prejuízos estão sendo contornados com alterações operacionais e ferramentas contratuais.



ASGAARD BOURBON

NAVEGAÇÃO OFFSHORE

DESTAQUES OPERACIONAIS

Um dos investimentos da SCP, Asgaard Bourbon Navegação, afreta cinco embarcações operacionais e contratadas à Petrobras, sendo 4 AHTS de propriedade do grupo e 1 WSSV afretado de terceiro.



OPERAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES

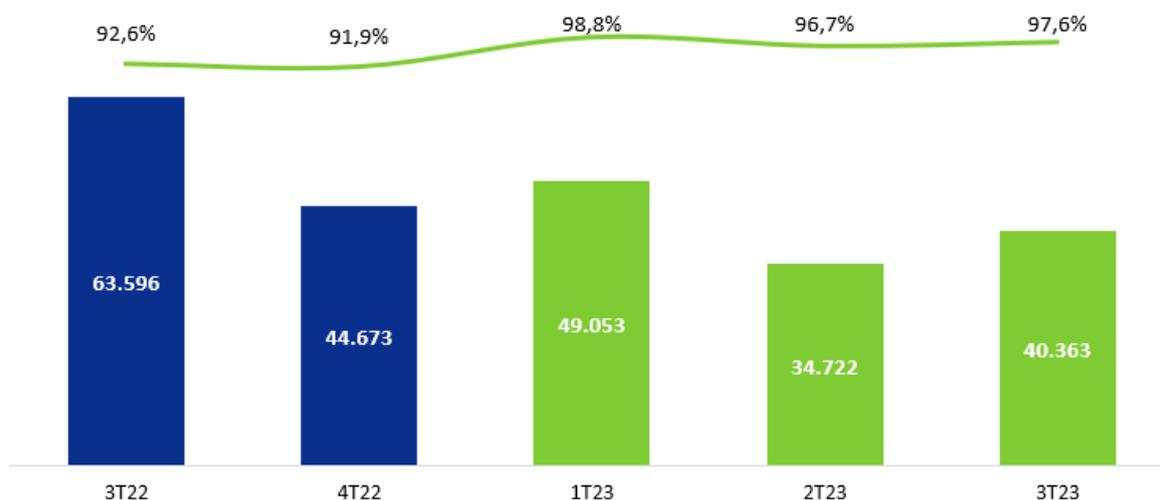
No 3º trimestre de 2023, foi alcançada a operacionalidade de 97,6% na frota própria operacional, acima do observado no mesmo período de 2022 (92,6%), com consequente impacto positivo no resultado. Em relação ao 2º trimestre de 2023, é observada melhora no indicador, que foi afetado no período principalmente pela necessidade de manutenção na rede de água no compartimento do motor elétrico na embarcação Geonísio Barroso, que resultou em aproximadamente 4 dias de inoperância.

Durante o 3º trimestre de 2022, a Asgaard Bourbon venceu certame da Petrobras para a embarcação Haroldo Ramos com contratação firme por período de 4 anos. O novo contrato de 1460 dias foi iniciado em 14 de setembro de 2023, após investimentos na docagem e melhorias técnicas, que incluiu atualização do sistema de posicionamento dinâmico para DP2.

Ressalta-se que a operacionalidade da embarcação Haroldo Ramos não está considerada no cálculo do indicador no período em que não estava em contrato. Isso explica a expressiva queda de receita enquanto a curva de operacionalidade se mantém estável.

A melhoria observada na operacionalidade das embarcações é resultado de investimentos na operação e manutenção feitos ao longo dos anos anteriores. Além disso, o crescimento do índice em comparação ao mesmo período em 2022 se deve a ocorrência de eventos pontuais com impacto negativo no índice do ano anterior, como a inoperância dos AHTS Yvan Barreto e Haroldo Ramos, este último em decorrência de temas relacionados ao atendimento a NR 34.

Operacionalidade e Receita Líquida (R\$ '000)



Backlog ■

Atual De Contratos

O backlog representa o saldo de dias remanescentes de contrato valorados pelas diárias acordadas para cada embarcação. Ressalta-se que esse valor é estimado uma vez que sua realização depende diretamente de taxas de câmbio futuras bem como da performance operacional das embarcações.

O backlog de contratos firmes da atividade de navegação offshore é demonstrado na tabela a seguir.

Embarcação	Tipo Embarcação	Início do Contrato ¹	Término do Contrato Firme ²	Backlog (R\$ 000) ³
Asgaard Sophia	OSRV	set-21	set-24	21.300
Geonísio Barroso	AHTS	jul-21	jan-25	51.246
Yvan Barreto	AHTS	nov-21	abr-25	62.938
Haroldo Ramos ⁵	AHTS	set-23	set-27	259.376
Stim Star Arabian Gulf	WSSV	dez-21	dez-24	89.601
			Total	484.461



1- Foi considerado como início dos contratos a data efetiva de seu início, quando já realizada, ou estimada, quando futura.

2- O período firme de contrato equivale ao prazo mínimo garantido dos mesmos. Nossos contratos incluem períodos adicionais de renovação em caso de acordo mútuo entre as partes, não considerados no Backlog.

3- O valor do backlog considera a taxa de câmbio de venda de fechamento em 30 de setembro de 2023, de R\$5,0076, para conversão dos valores em US\$ para R\$. Em média, nossos contratos têm 60% de seu valor em US\$ e 40% em R\$.

PRINCIPAIS TIPOS DE EMBARCAÇÕES OFFSHORE

Platform Supply Vessel (PSV), embarcações capazes de transportar cargas líquidas e sólidas entre a costa e as plataformas e vice-versa.

ROV Supply Vessel (RSV), embarcações especializadas ou preparadas para operação de um ou mais ROV (Remote Operate Vehicle).

Multi-purpose Platform Supply Vessel (MPSV), embarcações multipropósito, capazes de transportar cargas líquidas e sólidas, capacidade de acomodação de pessoal acima dos PSVs, além da capacidade de outras operações, incluindo ROVs.

Anchor Handling Tug Supply (AHTS), embarcações capazes de ancorar e rebocar plataformas, guindastes e outras embarcações.

Oil Recovery Supply Vessel (OSRV), embarcações que contam com equipamentos de combate a incêndio e recolhimento de óleo no mar.

Well Stimulation Supply Vessel (WSSV), embarcações cujos equipamentos são capazes de intervir e estimular poços de petróleo, visando a melhora da recuperação de óleo.

Dive Support Vessel (DSV), embarcações equipada para atividades que envolvam mergulhadores.

Construction Support Vessel (CSV), embarcações equipadas para atividades de construção e instalação submarinas, geralmente incluindo utilização de ROV e mergulhadores.

Overview Regulatório do Mercado Brasileiro

Empresa Brasileira de Navegação (**EBN**) é uma entidade autorizada pelos órgãos reguladores (ANTAQ) à operar em alguma ou diversas atividades de navegação no Brasil. Para ser uma EBN, a empresa precisa ser brasileira (mesmo que seu capital seja detido por estrangeiros) e possuir pelo menos uma embarcação de bandeira brasileira operando regularmente.

Registro Especial Brasileiro (**REB**) é um regime exclusivo à embarcações de bandeira brasileira, operadas por empresas brasileiras de navegação. Podem ser registradas no REB embarcações construídas no Brasil, importadas (com pagamento devido de impostos) ou estrangeiras, com suspensão temporária da bandeira original. Neste último caso, o registro depende da

PRINCIPAIS TIPOS DE AFRETAMENTO

Afretamento a **casco nu** (ou **bareboat**): afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação;

Afretamento **por tempo** (ou **time charter**): afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA

CNA: NAVEGAÇÃO
INTERIOR E CABOTAGEM



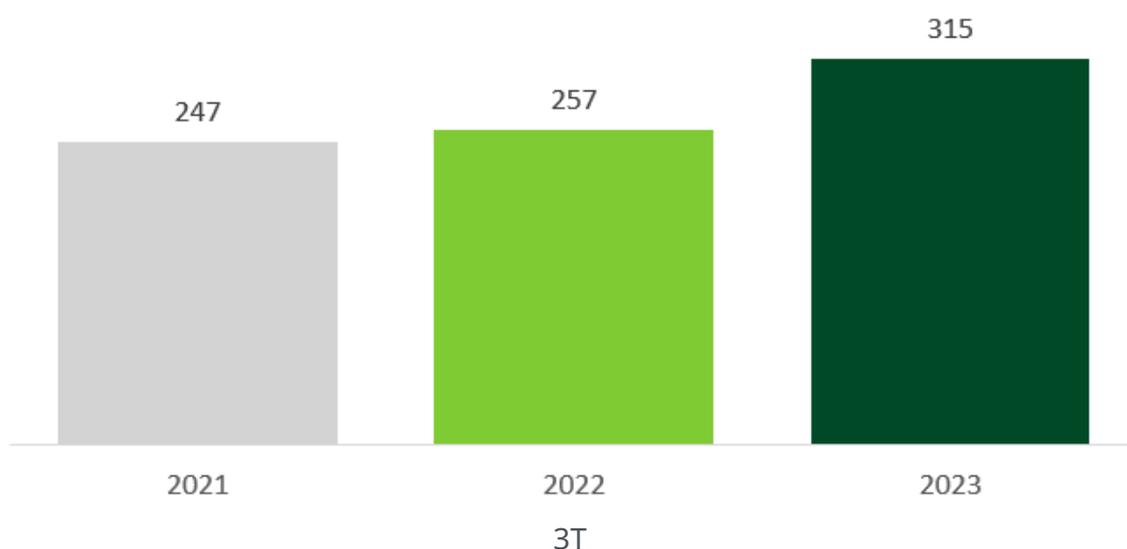
DESTAQUES OPERACIONAIS



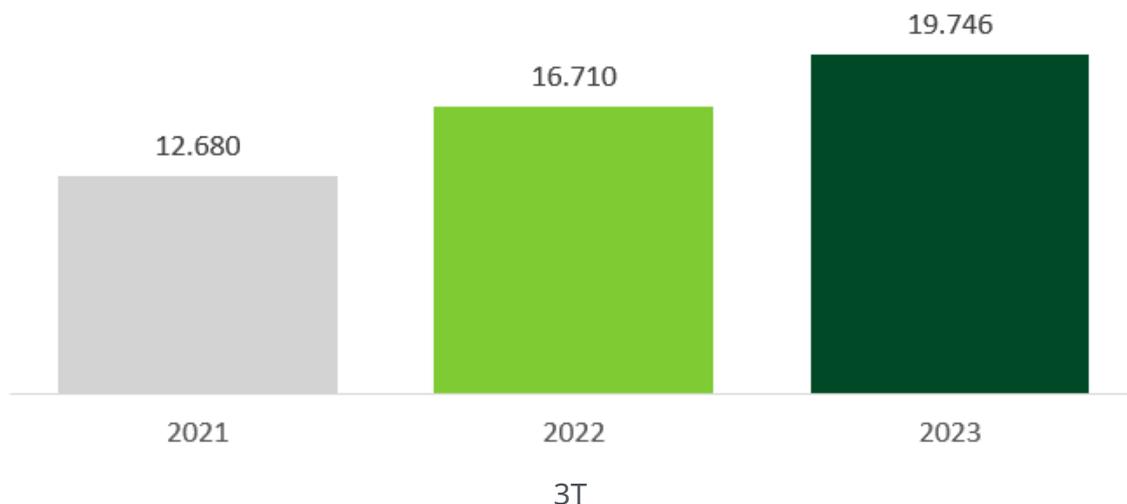
Volume e Receita Líquida ¹

O 3º trimestre de 2023 apresentou aumento no volume transportado em relação ao mesmo período de 2022. A maior parte da oscilação está relacionada à alteração no mix das rotas e ao aumento no número de balsas. Em função de reajustes nos preços e das referidas mudanças no mix das rotas, a receita líquida apresentou aumento de 18% se comparada ao mesmo período de 2022 e 55% se comparada ao mesmo período de 2021. Além disso, no trimestre anterior, foi assinada a renovação contratual junto a Petrobras, com previsão de duplicar o volume transportado em relação ao que era contratado por este cliente.

VOLUME TRANSPORTADO ('000m³)



RECEITA LÍQUIDA (BRL '000)



¹ Receita gerencial líquida considerando efeito de corte contábil e eliminando lançamentos intercompany

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESTIAGEM NA REGIÃO AMAZÔNICA

Conforme amplamente noticiado, a região amazônica enfrenta o maior período de estiagem registrado na última década. A redução no nível dos rios, que se iniciou no fim do 3º trimestre de 2023 e se estende, causou prejuízos operacionais para a Companhia, principalmente com a interrupção da rota de Manaus x Caracaraí devido a falta de navegabilidade. Como forma de reduzir os prejuízos financeiros causados, as balsas que atendiam essa rota foram negociadas com o mesmo cliente para atuação em outros itinerários, reduzindo os prejuízos financeiros causados.

Outras rotas foram operacionalmente prejudicadas, em menor grau, com aumento do tempo das viagens devido a redução da velocidade navegada, redução das cargas transportadas para contenção do calado das balsas (volume submerso), parada do comboio em momentos de grande volume de fumaça devido às queimadas e interrupção de algumas viagens durante período noturno. Nesses trajetos, os contratos preveem cláusulas de pagamento pelo volume morto nas quais, mesmo que o volume transportado seja reduzido, o espaço vazio nas balsas deve ser pago.

Ressalta-se que a rota realizada para transporte dos produtos da Petrobrás, Coari x Manaus, não teve sua navegabilidade comprometida pela estiagem. Os efeitos da redução no nível dos rios e das queimadas decorrentes do período de seca, estão sendo contornados por adequações operacionais e instrumentos contratuais de forma a mitigarmos os prejuízos financeiros. Dessa forma, a CNA não teve resultados significativamente aquém do que era esperado, mantendo seu nível de operação e receita.



ADICIONAL DE FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE (“AFRMM”)

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela Lei 10.893 de 2004, alterada pela Lei 14.301 de 2022 . O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”).

As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de granéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil .

A Lei 14.301, de 7 de janeiro de 2022 (BR do Mar) estabeleceu um novo marco regulatório para a cabotagem no Brasil com diferentes inovações e alternativas de atuação dentro do setor de navegação. Algumas das mais relevantes alterações da BR do Mar estão relacionadas aos procedimentos e regras para utilização dos recursos arrecadados pelo AFRMM.

Por um lado, tornaram-se mais restritas as possibilidades de utilização de recursos financeiros do AFRMM em aquisições ou construções de embarcações, sendo que os créditos poderão ser utilizados para aquisições ou construções de embarcações do mesmo tipo que originou os recursos financeiros de AFRMM depositados na conta vinculada da Empresa Brasileira de Navegação (“EBN”).

Por outro lado, a Lei da Cabotagem passa a permitir novas possibilidades de utilização dos recursos do AFRMM, como (i) serviços de manutenção e revisão por empresas especializadas, possibilidade que antes era restrita a estaleiros; (ii) reembolsos anuais dos valores relativos a seguros e resseguros contratados para cobertura de cascos e máquinas de embarcações próprias ou afretadas; (iii) pagamento de afretamentos, dentre outros.



ADICIONAL DE FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE (“AFRMM”)

Assim sendo, das possibilidades disponíveis para que a CNA se utilize dos recursos arrecadados pelo AFRMM, elencamos as seguintes:

- para construção ou aquisição de embarcações novas, produzidas em estaleiros brasileiros;
- para jumborização, conversão, modernização, docagem, manutenção, revisão e reparação de embarcação própria ou afretada, inclusive para aquisição e/ou instalação de equipamentos, nacionais ou importados, quando realizada por estaleiro ou empresa especializada brasileira, sendo responsabilidade da empresa proprietária ou afretadora adquirir e contratar os serviços;
- para pagamento do valor total do afretamento de embarcações utilizadas, desde que tal embarcação seja de propriedade de uma empresa brasileira de investimento na navegação e tenha sido construída no País;
- para manutenção, em todas as suas categorias, realizada por estaleiro brasileiro, por empresa especializada ou pela empresa proprietária ou afretadora, em embarcação própria ou afretada;
- para garantia à construção de embarcação em estaleiro brasileiro;
- para reembolso anual dos valores pagos a título de prêmio e encargos de seguro e resseguro contratados para cobertura de cascos e máquinas de embarcações próprias ou afretadas.

Ressalta-se que o procedimento para utilização dos recursos para os itens (i), (ii) e (iv) já estão operacionais por parte do BNDES, agente financeiro responsável por autorizar a movimentação de contas vinculadas. A Companhia aguarda a regulamentação dos demais itens para então avaliar o impacto total trazido pela Lei 14.301 tanto no que se constituiu como restrição — especialmente a impossibilidade de utilização dos créditos por coligadas em navegação diversa da geradora do recurso — quanto nas suas adições.

Desde o primeiro trimestre de 2023, são observadas mudanças nos procedimentos internos da Receita Federal que proporcionaram o atraso de depósito do subsídio pleiteado na conta vinculada. Até o terceiro trimestre de 2023, a CNA não teve nenhum depósito em conta vinculada referente a AFRMM gerado em 2023. São esperadas ações dos órgãos competentes para a regularização do processo, que atinge a toda a indústria recebedora do subsídio no país.

ADICIONAL DE FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE (“AFRMM”)

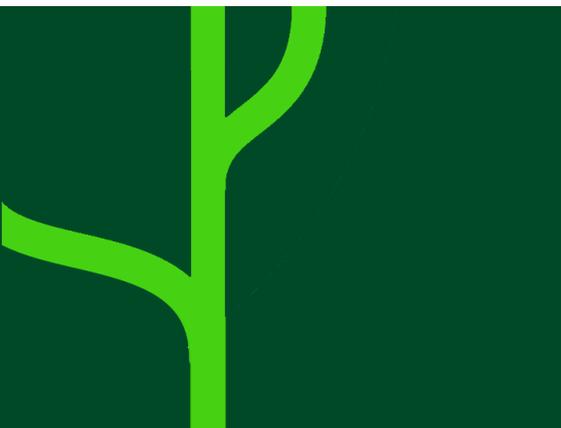
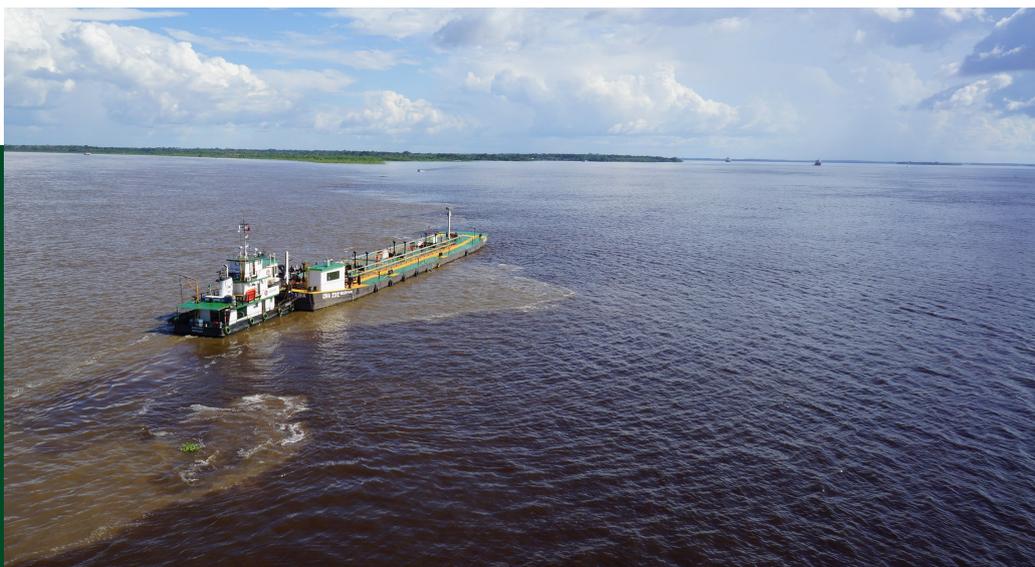
A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Atualmente, em um prazo médio aproximado de 90 a 120 dias, este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.

Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a Companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 como Receitas de Subvenção—AFRMM.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a Companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.



NAVEGAÇÃO

OFFSHORE E INTERIOR



RESUMO

FINANCEIRO

DRE - 3T 2023 (3 meses)	Columbus	SCP Consolidada ¹	Navegação
Receita Líquida	-	59.635	59.635
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-	(45.080)	(45.080)
(-) G&A	(886)	(5.635)	(6.521)
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	6.056	6.056
EBITDA	(886)	14.976	14.090
(+) Novo AFRMM Gerado	-	7.960	7.960
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-	(3.727)	(3.727)
(+/-) Não Recorrente	-	(438)	(438)
EBITDA Ajustado²	(886)	18.771	17.885
Depreciação/Amortização	-	(8.936)	(8.936)
(-) Novo AFRMM Gerado	-	(7.960)	(7.960)
Receitas Financeiras	-	66	66
Despesas Financeiras	(1)	(6.195)	(6.196)
Variações cambiais	-	(1.601)	(1.601)
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-	3.727	3.727
(+/-) Não Recorrente	-	438	438
Impostos	-	(75)	(75)
Resultado Líquido	(887)	(1.765)	(2.652)

1 - SCP Consolidada demonstra o resultado dos ativos e passivos reunidos sob a SCP contribuídos pelas sócias ostensivo e participante,.

2- Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

MERCADOS DE CAPITAIS **E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A Columbus é uma Companhia aberta de Categoria B, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A formação atual da Administração, sendo representada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, foi eleita na reunião de Conselho realizada em 2 de maio de 2023.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por três membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros deste Conselho: Luiz Claudio de Souza Alves (Presidente), Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Vice presidente do Conselho de Administração) e Luiz Maurício da Silveira Portela.

A Diretoria é composta por Antonio Frias Oliva Neto (Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidor), Camila Pinto Barbosa de Oliveira (Diretora Jurídica e de Compliance), Yury Gazen Dimas (Diretor de Controladoria), Fredric Andreas Bastos Fuerth (Diretor Comercial) e Rildo Cavalcante de Oliveira (Diretor de Negócios Navegação e Interior).

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.



MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇAS CORPORATIVA

Audidores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. foi contratada pela Companhia para prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia desde o 4º trimestre de 2022 e, além disso, ressaltamos que os auditores independentes supracitados não prestaram, desde a sua contratação, serviços não relacionados à auditoria externa.

Atos e fatos administrativos

A Companhia não realizou nenhum negócio que não estivesse dentro de seu propósito específico, não havendo também, quaisquer atos ou fatos administrativos, que possa ser levado em consideração.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2023.

A Administração

Relações com Investidores

Antonio Frias Oliva Neto
CEO/IR Officer

Contato

ri@navegacao-nsn.com.br
Telefone: +55 21 3248 4800
www.ir-nsn.com.br

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

3T2023



Índice

Pareceres e Declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	1
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2023

Declaração dos Diretores sobre as Informações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da NSN – Nova Sociedade de Navegação S.A., sociedade por ações, com sede na Rua Lauro Muller nº 116 sala 2601 e 2608, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.586.663/0001-01, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2023, nos termos e para fins do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

Antonio Frias Oliva Neto
Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e de Relação com Investidores

Yury Gazen Dimas
Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2023

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da NSN – Nova Sociedade de Navegação S.A., sociedade por ações, com sede na Rua Lauro Muller nº 116 sala 2601 e 2608, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.586.663/0001-01 que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às Informações Financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2023, nos termos e para fins do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

Antonio Frias Oliva Neto
Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e de Relação com Investidores

Yury Gazen Dimas
Diretor de Controladoria

**NSN - Nova Sociedade
de Navegação S.A.**
**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2023
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2023

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Assinado por: ANIBAL MANOEL GONCALVES DE OLIVEIRA 8519395...
CPF: 85193950744
Data/Hora da Assinatura: 14 de novembro de 2023 | 19:53 BRT

ICP Brasil
208F93319843483D87DE3BE45B17E57C
Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-4

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--------------------------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
Total	1
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	605	1
1.01	Ativo Circulante	105	1
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1
1.01.03	Contas a Receber	104	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	104	0
1.01.03.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	61	0
1.01.03.02.02	Adiantamentos a fornecedores	43	0
1.02	Ativo Não Circulante	500	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	495	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	495	0
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	495	0
1.02.02	Investimentos	5	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	605	1
2.01	Passivo Circulante	2.359	61
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	221	0
2.01.02	Fornecedores	45	2
2.01.03	Obrigações Fiscais	336	3
2.01.05	Outras Obrigações	1.757	56
2.01.05.02	Outros	1.757	56
2.01.05.02.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.752	56
2.01.05.02.05	Obrigações na aquisição de investimento	5	0
2.03	Patrimônio Líquido	-1.754	-60
2.03.01	Capital Social Realizado	1	1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.755	-61

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-884	-1.689	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-884	-1.689	0	0
3.04.02.01	Com pessoal	-670	-1.283	0	0
3.04.02.02	Gerais e administrativas	-23	-44	0	0
3.04.02.03	Serviços de terceiros	-187	-340	0	0
3.04.02.04	Tributos	-4	-22	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-884	-1.689	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-2	-5	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-2	-5	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-886	-1.694	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-886	-1.694	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-886	-1.694	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-886	-1.694	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-886	-1.694	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-886	-1.694	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-886	-1.694	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.696	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.694	0
6.01.01.01	Prejuízo do período	-1.694	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2	0
6.01.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	-61	0
6.01.02.02	Adiantamento a fornecedores	-43	0
6.01.02.03	Fornecedores	43	0
6.01.02.04	Salários e encargos	221	0
6.01.02.05	Impostos a recolher	333	0
6.01.02.06	Outras contas a pagar	-495	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.696	1
6.03.01	Integralização de capital	0	1
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.696	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	-61	0	-60
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	-61	0	-60
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.694	0	-1.694
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.694	0	-1.694
5.07	Saldos Finais	1	0	0	-1.755	0	-1.754

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1
5.07	Saldos Finais	1	0	0	0	0	1

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-385	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-385	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-385	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-385	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-385	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-385	0
7.08.01	Pessoal	1.138	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	47	0
7.08.01.02	Benefícios	115	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	4	0
7.08.01.04	Outros	972	0
7.08.01.04.01	Honorários da administração	972	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166	0
7.08.02.01	Federais	166	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5	0
7.08.03.01	Juros	5	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.694	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.694	0

Notas Explicativas

NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2023

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A. (“Companhia” ou “NSN”), cujo nome fantasia foi definido como Columbus Shipping (“Columbus”), foi constituída em 28 de junho de 2022 com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, tendo como sócios a MLog S.A. (“MLog”) com 99,9% de seu capital e 0,1% detido pela Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba S.A. (CDNC), esta também controlada da MLog S.A.

A administração da Companhia utiliza-se da estrutura administrativa do Grupo MLog para a realização de suas atividades e conta com o apoio jurídico e de sistemas do Grupo.

A Companhia foi constituída com o objetivo de desenvolver oportunidades de negócios na indústria brasileira de óleo e gás, combustíveis líquidos e logística, podendo atuar, inclusive, como plataforma das atividades de navegação do Grupo MLog. O registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), obtido em 16 de janeiro de 2023, na categoria “B”, resultado da solicitação feita em 19 de outubro de 2022, permitirá à Companhia evoluir na avaliação de alternativas de financiamento para suportar o desenvolvimento dessas oportunidades de negócios.

Em 02 de janeiro de 2023 a Companhia constituiu uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), nos termos do artigo 991 do Código Civil, em conjunto com a controladora MLog, na qual a MLog é a sócia ostensiva com 99,9% de participação e a Companhia é a sócia participante, com 0,1% de participação.

A SCP é regida por um Contrato Particular de Constituição de Sociedade em Conta de Participação (“Contrato de Constituição”), assinado entre as partes na data de 02 de janeiro de 2023, e foi constituída como um veículo transitório para reunir todos os ativos de navegação do Grupo MLog (apoio offshore, navegação interior e navios) e, consequentemente, o resultado produzido por estes, enquanto a MLog não obtém as anuências formais para que esses ativos sejam transferidos para a NSN. Após a obtenção de todas as anuências, a intenção do Grupo MLog é consolidar a NSN como sua plataforma de ativos de navegação. Estas anuências dependem de bancos e credores e estão em fase de solicitação.

A controladora MLog já solicitou algumas das anuências necessárias para iniciar a efetiva transferência de ativos e passivos, no entanto, os pedidos permanecem em análise por parte dos potenciais anuentes sem qualquer resposta definitiva até o momento.

A SCP é composta de ativos e passivos aportados pelo sócio ostensivo, a MLog, no montante líquido de R\$ 5.000, sendo estes:

- 37.999 ações de emissão da Asgaard Bourbon Navegação S.A., que correspondem a 50% do capital social desta empresa.
- 2.868 ações de emissão da Companhia de Navegação da Amazônia, que correspondem a totalidade de seu capital social.
- Embarcações do tipo AHTS denominadas Yvan Barreto, Geonísio Barroso e Haroldo Ramos.
- Dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, oriunda da aquisição dos três barcos tipo AHTS supracitados.
- Dívida originada com a aquisição da Companhia de Navegação da Amazônia.
- Dívidas com partes relacionadas.

Notas Explicativas

NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2023

A contribuição da NSN na SCP foi de R\$ 5, na forma de obrigação de aquisição de investimento, conforme demonstrado na Nota Explicativa 5.

A SCP não tem personalidade jurídica e suas operações serão exercidas exclusivamente pela sócia ostensiva, inclusive a sua representação ativa e passiva, com plenos poderes de representação perante terceiros.

A distribuição dos resultados desta SCP, de acordo com o instrumento particular que a rege, se dá na proporção de 99% para a sócia participante (NSN) e 1% para a sócia ostensiva (MLog). Esta proporção inversa de distribuição do resultado em relação ao capital aportado ocorre por dois motivos:

- 1) A atribuição de 99% do resultado da SCP traduz a dinâmica de agregar o resultado da vertical de navegação (apoio offshore e interior) na NSN, tendo em vista o seu propósito de atuar como plataforma das atividades de navegação do Grupo MLog, tendo a sua administração voltada para esse fim, sem a influência de qualquer outro segmento de negócios.
- 2) A MLog é controladora única da SCP, mesmo de forma indireta, dado que detém 99,9% de forma direta e também controla a NSN, detentora da participação restante de 0,1%. Desta forma, a não proporcionalidade da distribuição dos resultados é irrelevante para fins das demonstrações financeiras consolidadas da MLog.

Até 30 de setembro de 2023, a Companhia ainda não tinha iniciado a geração operacional de caixa. No entanto, as atividades da SCP apresentaram geração de caixa compatível com seus níveis de operação. Na nota explicativa 5 a Companhia divulga as principais informações patrimoniais e de desempenho das atividades de navegação, atualmente reunidas na SCP.

2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), bem como considera as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), sendo essa a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”).

Essas informações financeiras intermediárias devem ser analisadas pelos seus usuários em conjunto com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia, por meio de seu Conselho de Administração autorizou a divulgação destas informações financeiras intermediárias em 14 de novembro de 2023.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As novas normas e interpretações de normas que são efetivas para o exercício iniciado em 2023 não tiveram impacto nas informações financeiras intermediárias da Companhia. Adicionalmente, as novas normas, interpretações e emendas emitidas pelo IASB que são efetivas em períodos contábeis futuros e que a Companhia decidiu por não adotar antecipadamente são as seguintes, válidas para períodos iniciados a partir de 1 de janeiro de 2024:

Normas e emendas a normas		Aplicações obrigatórias com início em ou após:
IAS 1	Aspectos de divulgação de passivo não circulante com “Covenants”	1 de janeiro de 2024
IFRS 16	Aspectos a serem considerados para tratamento de uma transferência de ativo como venda em operação de retroarrendamento	1 de janeiro de 2024

Notas Explicativas

NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2023

Não são esperados impactos de tais alterações nas informações financeiras intermediárias da Companhia.

A seguir, apresentamos as principais práticas contábeis utilizadas pela Companhia na elaboração destas informações financeiras intermediárias.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

3.2 Ativos financeiros

Classificação e mensuração

A classificação dos ativos financeiros da Companhia depende da finalidade para a qual são adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e perdas dos ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado financeiro, no período em que ocorrem.

Os ativos financeiros são incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

3.3 Operações com Sociedade em Conta de Participação (SCP)

Conforme detalhado na Nota 1, a SCP não tem personalidade jurídica, sendo que as suas operações são efetuadas pela MLog (sócia ostensiva) em seu próprio nome e sob sua responsabilidade, inclusive a representação ativa e passiva da SCP, com plenos poderes de representação perante terceiros.

A participação societária da NSN e as condições estabelecidas no Contrato de constituição da SCP não indicam a existência de influência significativa nos termos do CPC 18 – “Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto” e, portanto, não se aplica a adoção do método de equivalência patrimonial para a mensuração desse investimento. Por outro lado, a referida participação não representa um ativo financeiro da NSN. Dessa forma, o investimento na SCP está demonstrado ao custo de aquisição.

Com relação à participação da NSN nos resultados a serem distribuídos pela SCP, que foi estabelecida de forma desproporcional à sua participação no patrimônio de constituição, não há prática contábil específica prevista nas normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) para esses casos. Portanto, a administração da Companhia, em linha com as orientações do CPC 23 / IAS 8 *Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro*, exerceu o seu melhor julgamento na aplicação de uma política contábil que pudesse representar adequadamente os objetivos das operações com a SCP. Nesse sentido, pelo fato da distribuição dos resultados não guardar relação direta e proporcional com o percentual de participação da NSN no patrimônio da SCP, o que seria esperado em transações com terceiros independentes, a administração concluiu que a parcela distribuída em montante que seja superior a 0,1% deve ser considerada como uma contribuição de capital por parte do seu acionista controlador MLog (sócio ostensivo da SCP), sendo contabilizada diretamente no patrimônio líquido da NSN quando declarada e aprovada pelos sócios da SCP, nos termos do seu Contrato de Constituição. A parcela correspondente a 0,1% é contabilizada como receita de dividendos no resultado do período.

Na nota explicativa 5 a Companhia divulga as principais informações patrimoniais e de desempenho das atividades da SCP.

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos operacionais de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O saldo em 30 de setembro de 2023 de equivalentes de caixa, refere-se a recursos disponíveis mantidos em caixa.

Notas Explicativas

NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2023

5 Investimento

O valor de R\$ 5 na rubrica de investimento corresponde à contribuição de capital da NSN na SCP, por meio de obrigação de aquisição de investimento, estando registrado e mensurado ao custo histórico, conforme descrito na nota 3.3.

Conforme detalhado na nota 1, a SCP foi constituída como um veículo transitório para reunir todos os ativos de navegação do Grupo MLog (apoio offshore, navegação interior e navios) e, conseqüentemente, o resultado produzido por estes, enquanto a MLog não obtém as anuências formais que permitam a transferência desses ativos para a NSN.

Apresentamos abaixo as informações financeiras intermediárias da SCP, individuais e consolidadas, compreendendo o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e a correspondente demonstração de resultado do semestre findo nessa data.

Essas informações financeiras consolidadas incluem a própria SCP e as suas controladas Companhia de Navegação da Amazônia ("CNA") e Asgaard Bourbon Navegação S.A. ("ABN"), elaboradas utilizando-se a mesma data base e práticas contábeis consistentes. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a SCP e suas controladas são eliminados integralmente nas informações financeiras consolidadas da SCP.

Balanço Patrimonial**Em milhares de R\$**

	<u>SCP</u> <u>Individual</u> <u>30/09/2023</u>	<u>SCP</u> <u>Consolidado</u> <u>30/09/2023</u>	<u>SCP individual</u> <u>(constituição*)</u> <u>02/01/2023</u>	<u>SCP</u> <u>Consolidado</u> <u>(constituição*)</u> <u>02/01/2023</u>
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.309	5	1.828
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	-	8	-	1.856
Contas a receber de clientes	2.260	28.293	-	21.865
Adiantamentos a fornecedores	-	3.686	-	5.550
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	-	4.746
AFRMM para liberação	-	23.421	-	8.662
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	16.646	-	12.226
Outros impostos a recuperar	-	1.927	-	3.180
Estoques	-	421	-	766
Despesas antecipadas	-	644	-	760
Outros créditos	-	2.237	-	3.297
Total do ativo circulante	2.265	81.592	5	64.736
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	-	468	-	237
AFRMM para liberação	-	2.255	-	-
Outros impostos a recuperar	-	5.705	-	5.729
Retenções contratuais de clientes	-	6.863	-	4.134
Partes relacionadas	22.389	50.575	-	28.167
Direitos na transação negocial	-	56	-	78
Outras contas a receber	-	189	-	1.340
Investimentos	150.880	-	146.323	-
Imobilizado	138.442	267.817	116.755	252.772
Direito de uso	-	17.107	-	17.430
Intangível	-	65.771	-	65.772
Total do ativo não circulante	311.711	416.806	263.078	375.659
Total do ativo	313.976	498.398	263.083	440.395

Notas Explicativas

NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2023

* Na data de constituição da SCP, conforme detalhado na nota 1.

Balanco Patrimonial**Em milhares de R\$**

	SCP	SCP	SCP individual	SCP Consolidado
	Individual	Consolidado	(constituição*)	(constituição*)
	30/09/2023	30/09/2023	02/01/2023	02/01/2023
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	-	46.680	-	32.189
Empréstimos e financiamentos	29.343	64.667	18.898	36.143
Salário e encargos sociais	-	18.233	-	7.411
Arrendamentos a pagar	-	16.040	-	9.373
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	518	-	3.806
Outros impostos a recolher	1.865	15.794	-	9.478
Provisões para contingências trabalhista e operacionais	-	-	-	37
Obrigações na aquisição de investimentos	15.800	15.800	14.507	14.507
Outras contas a pagar	3.417	12.813	4.746	7.812
Total do passivo circulante	50.425	190.545	38.151	120.756
Não circulante				
Fornecedores	-	189	-	1.487
Empréstimos bancários e financiamentos	12.784	17.841	29.773	38.199
Arrendamentos a pagar	-	4.635	-	9.343
Partes relacionadas	198.267	263	144.979	242
Outros impostos a recolher	-	17.990	-	11.161
Obrigações na transação negocial	-	6.654	-	6.516
Adiantamentos diversos	-	341	-	538
Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM	-	198.500	-	189.792
Obrigações na aquisição de investimentos	42.184	42.184	45.175	45.175
Provisões para contingências trabalhista e operacionais	-	1.136	-	1.470
Outros passivos não circulantes	-	6.013	-	5.875
Total do passivo não circulante	253.235	295.746	219.927	309.798
Patrimônio Líquido				
Capital social	5.005	5.005	5.005	5.005
Lucros acumulados	5.311	5.311	-	-
Atribuível à participação dos acionistas controladores	10.316	10.316	5.005	5.005
Participação de não controladores	-	1.791	-	4.836
Total do patrimônio líquido	10.316	12.107	5.005	9.841
Total do passivo e patrimônio líquido	313.976	498.398	263.083	440.395

* Na data de constituição da SCP, conforme detalhado na nota 1.

Notas Explicativas

NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2023

Demonstrações do resultado - SCP**Em milhares de R\$**

	SCP Individual	SCP Consolidado
	30/09/2023	30/09/2023
Receita líquida de prestação de serviços	18.297	173.058
Custos dos serviços prestados	(12.228)	(157.265)
Resultado bruto	6.069	15.793
Despesas operacionais		
Com pessoal	-	(10.324)
Serviços prestados	-	(588)
Gerais e administrativas	(216)	(4.933)
Depreciação e amortização	-	(5)
Tributárias	-	(2.254)
Outras receitas (despesas) operacionais		
Equivalência patrimonial de sociedades controladas	4.558	-
Subvenção de AFRMM	-	11.184
Outras receitas(despesas) operacionais, líquidas	463	7.076
	4.805	156
Resultado operacional antes do resultado financeiro	10.874	15.949
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	2.069	4.011
Despesas financeiras	(7.632)	(16.664)
	(5.563)	(12.653)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.311	3.296
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	-	(1.030)
Lucro do período	5.311	2.266
Lucro atribuível a:		
Acionistas controladores		5.311
Acionistas não controladores		(3.045)
		2.266

6 Contas a receber com partes relacionadas

A Companhia incorre em despesas de estrutura administrativa que são compartilhadas com outras empresas do grupo, gerando um recebível pelo reembolso proveniente deste compartilhamento. Este recebível em sequência é convertido em nota promissória que poderá ser compensada com outras despesas de natureza inversa, as quais empresas do grupo arcam e a Columbus reembolsa. Esta dinâmica ocorre pelo grupo centralizar a gestão de caixa de suas empresas de forma a otimizar recursos.

O valor de R\$ 495 na rubrica partes relacionadas, no passivo não circulante, referem-se a notas promissórias com a Controladora MLog, oriundos do contas a receber com partes relacionadas, citado acima, que incorrem atualização e são liquidadas mediante transações entre partes. Todas as Notas Promissórias são remuneradas aos juros de 10% ao ano sem vencimento estabelecido.

7 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de tributação com base no lucro real. A base de cálculo para apuração dos impostos considera as adições e exclusões previstas na legislação vigente.

Notas Explicativas

NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A
Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2023

Em 30 de setembro de 2023, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia é da ordem de R\$ 1.694 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2022), sobre o qual a Administração, tendo em vista a ausência de histórico de lucratividade em suas operações e nesse momento, pela falta de expectativa de rentabilidade futura, não registra o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

8 Remuneração do pessoal chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores como pessoal-chave da Administração. No período findo em 30 de setembro de 2023, a remuneração desses diretores e membros do Conselho de Administração foi de R\$ 1.240.

A remuneração global da Administração, para o período de 02 de maio de 2023 a 02 de maio de 2024, em até R\$ 7.691, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 02 de maio de 2023, conforme previsão orçamentaria da Companhia.

9 Impostos a recolher

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto de renda retido	329	-
Outros impostos retidos	<u>7</u>	<u>3</u>
	<u>336</u>	<u>3</u>

10 Adiantamentos para futuros aumentos de capital

Os adiantamentos para futuros aumentos de capital são oriundos da Controladora para gastos administrativos. A capitalização ocorrerá em período não superior a um ano e não incidirão juros ou correções monetárias.

Após a realização da Assembleia Geral Ordinária, estando o adiantamento para futuro aumento de capital ainda em aberto, este é convertido a capital de forma irrevogável pelo valor nominal de cada ação.

11 Capital Social

Em Assembleia Geral de Constituição (AGC), realizada em 28 de junho de 2022, foi aprovado o capital social inicial de R\$ 1.000,00 (Um mil reais) representado por 1.000 (mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas neste ato. O capital foi totalmente integralizado em dinheiro em 04 de agosto de 2022.

Antonio Frias Oliva Neto

Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e
de Relação com Investidores

Yury Gazen Dimas

Diretor de Controladoria e Contador
CRC RJ 131582/O-3

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 935F00B99792444FA9CA51163C17B767

Status: Concluído

Assunto: Relatório e DF NSN 3 ITR Set 2023

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 47

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Viviane Sperendio Camacho

Assinatura guiada: Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

São Paulo, SP 05001-100

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

viviane.camacho@pwc.com

Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Viviane Sperendio Camacho

Local: DocuSign

14 de novembro de 2023 | 16:24

viviane.camacho@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

14 de novembro de 2023 | 19:53

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

anibal.oliveira@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:



608F93319949483...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 201.56.5.228

Registro de hora e data

Enviado: 14 de novembro de 2023 | 16:29

Visualizado: 14 de novembro de 2023 | 19:51

Assinado: 14 de novembro de 2023 | 19:53

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Viviane Sperendio Camacho

Copiado

Enviado: 14 de novembro de 2023 | 19:53

viviane.camacho@pwc.com

Visualizado: 14 de novembro de 2023 | 19:53

Manager

Assinado: 14 de novembro de 2023 | 19:53

PwC Brasil

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
----------------------------	-------------------	--------------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
--------------------------------------	---------------	-----------------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	14 de novembro de 2023 16:29
Entrega certificada	Segurança verificada	14 de novembro de 2023 19:51
Assinatura concluída	Segurança verificada	14 de novembro de 2023 19:53
Concluído	Segurança verificada	14 de novembro de 2023 19:53

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------